



COMPANHIA DE JESUS - JESUÍTAS

CNPJ 33.544.362/0001-00
Declarada de Utilidade Pública pelo
Decreto Federal nº 895 de 12/04/1962,
D.O.U. de 13/04/1962

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Valores expressos em reais)

| ATIVO | 2014 | 2013 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalente caixa (nota 5) | 14.144.215 | 8.475.862 |
| Contas a receber (nota 6) | 7.932.910 | 461.106 |
| Adiantamento futuro aumento capital | - | - |
| Outros débitos | 348.098 | 140.488 |
| Despesas antecipadas | 21.618 | 9.466 |
| Total do circulante | 22.446.841 | 9.086.922 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Investimentos | 100.000 | 78.619 |
| Imobilizado (nota 7) | 18.922.029 | 29.557.798 |
| Intangível (nota 7) | 5.942 | 3.749 |
| Total do não circulante | 19.027.971 | 29.640.166 |
| TOTAL DO ATIVO | 41.474.812 | 38.727.088 |
| PASSIVO | 2014 | 2013 |
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 107.493 | 42.522 |
| Contas a pagar (nota 8) | 956.812 | 767.304 |
| Obrigações tributárias e trabalhistas | 243.508 | 56.345 |
| Outras obrigações (nota 8) | 61.367 | 34.497 |
| Total do circulante | 1.369.180 | 900.668 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| Provisão para contingências (nota 9) | - | 4.245.907 |
| Tributos em execução judicial | 310.346 | 310.346 |
| (-) Depósitos judiciais | (310.346) | (310.346) |
| | - | 4.245.907 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Patrimônio social | 17.518.032 | 17.953.624 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 15.864.363 | 16.814.938 |
| Superávit (déficit) dos exercícios | 6.723.237 | (1.188.049) |
| Total do patrimônio líquido | 40.105.632 | 33.580.513 |
| TOTAL DO PASSIVO | 41.474.812 | 38.727.088 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

(Valores expressos em reais)

| | 2014 | 2013 |
|--|-------------------|--------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | |
| Receitas de alugueis (nota 11) | 1.558.363 | 3.192.124 |
| Doações de pessoas físicas / jurídicas (nota 12) | 4.683.458 | 4.161.342 |
| Outras Receitas (nota 13) | 6.637.297 | 45.457 |
| (-) Custo das locações (nota 14) | (333.369) | (1.152.424) |
| SUPERÁVIT BRUTO | 12.545.749 | 6.246.499 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| Despesas comerciais | (36.628) | (32.847) |
| Administrativas e gerais (nota 15) | (5.686.654) | (2.775.254) |
| Assistência social - própria/terceiros | (2.433.493) | (2.099.988) |
| Resultado financeiro líquido (nota 16) | 2.334.263 | 393.275 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | (2.787.380) |
| Provisões contingências | - | (132.354) |
| | (5.822.512) | (7.434.548) |
| SUPERAVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS | 6.723.237 | (1.188.049) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais)

| | Patrimônio social | Ajuste de avaliação patrimonial | Superávit/ Déficit dos exercícios | Total |
|--|-------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 | 15.762.651 | 17.575.174 | 1.430.737 | 34.768.562 |
| Incorporação ao patrimônio social | 1.430.737 | - | (1.430.737) | - |
| Realização do ajuste avaliação patrimonial | 760.236 | (760.236) | - | - |
| Déficit do exercício | - | - | (1.188.049) | (1.188.049) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | 17.953.624 | 16.814.938 | (1.188.049) | 33.580.513 |
| Incorporação ao patrimônio social | (1.188.049) | - | 1.188.049 | - |
| Realização do ajuste avaliação patrimonial | 752.457 | (752.457) | - | - |
| Baixa de ajuste de avaliação patrimonial por venda | - | - | (198.118) | (198.118) |
| Superávit do exercício | - | - | 6.723.237 | 6.723.237 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | 17.518.032 | 15.864.363 | 6.723.237 | 40.105.632 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em reais)

1. Contexto Operacional: A COMPANHIA DE JESUS - JESUÍTAS, entidade sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública Federal conforme Decreto nº895 - publicado no DOU em 13 de abril de 1962 e de Utilidade Pública Estadual - Rio de Janeiro, conforme Decreto nº 179/75 - Processo nº 06/11.234/92 - Resolução SE-ASDH nº 267 - 23/08/2010, constituída inicialmente sob a denominação de **ALOISIANUM**, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, no dia 26 de setembro de 1940, com sua personalidade jurídica averbada em 06 de outubro de 1959, cujos atos constitutivos encontram-se registrados no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca da Cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo promover e desenvolver as atividades de natureza vocacional e apostólica da "Companhia de Jesus", pautadas na valorização da educação moral e religiosa de acordo com os valores evangélicos e postulados da Religião Católica, Apostólica Romana.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou as práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da COMPANHIA DE JESUS - JESUITAS, pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3. Formalidades da Escrituração Contábil: A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. Principais Práticas Contábeis Adotadas: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber: a. **Caixa e equivalente caixa:** Representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como aplicações financeiras que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou em até 90 (noventa) dias e que estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço; b. **Ajuste a valor presente:** O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontado às taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que compõem os ativos e passivos não-circulantes da entidade, a Administração identificou que os efeitos não são relevantes, motivo pelo qual não foram registrados ajustes desta natureza. c. **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, que leva em consideração a vida útil e condição de utilização dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando ocorrido. d. **Demaís ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos, passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável. e. **Aprovação do resultado:** As receitas e despesas de qualquer natureza são registradas com base no princípio da competência, o qual leva em conta o fato gerador do evento. f. **De-monstração dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes: **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento. **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais e de financiamento. **Atividades de financiamentos:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio decorrentes de empréstimos, mas que são inexistentes nesta Entidade. g. **Demonstração do valor adicionado:** Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição, durante determinado período.

| | 2014 | 2013 |
|---|------------|-----------|
| 5. Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| Caixa e bancos | 517.631 | 1.156.555 |
| Aplicações financeiras | | |
| Aplicações de liquidez imediata | 1.200.839 | 3.231.155 |
| Aplicações financeiras de renda fixa | 12.363.450 | 4.053.655 |
| Aplicações em caderneta de poupança | 62.295 | 34.497 |
| | 13.626.584 | 7.319.307 |
| | 14.144.215 | 8.475.862 |

As aplicações financeiras são compostas por aplicações de curto prazo em CDB (Certificado de Depósito Bancário), RDB (Recibo de Depósito Bancário), Renda Fixa, Fundos de Investimentos e Caderneta de Poupança. Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos apropriados até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

| | 2014 | 2013 |
|---|-----------|---------|
| 6. Contas a Receber | | |
| Contas a receber - diversos | | |
| Valores a receber pela venda de imóvel (Rua Divinópolis, 545) | 7.754.394 | - |
| Outros valores a receber | 98.467 | 181.784 |
| | 7.852.861 | 181.784 |
| Contas a receber de alugueis | 80.049 | 279.323 |
| | 7.932.910 | 461.106 |

| | 2014 | | 2013 | |
|----------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Descrição | Custo | Aquisições e Baixas | Depreciação | Imobilizado Líquido |
| Terenos | 18.220.000 | (9.000.000) | - | 9.220.000 |
| Edificações | 14.738.826 | (1.408.265) | (4.047.133) | 9.283.428 |
| Móveis e utensílios | 154.953 | 216.895 | (96.265) | 275.583 |
| Equipamentos e Instalações | 16.756 | 11.729 | (5.027) | 11.729 |
| Veículos | 112.800 | 72.600 | (54.111) | 131.289 |
| Imobilizado | 33.243.335 | (10.118.770) | (4.202.536) | 18.922.029 |
| Intangível | 3.758 | 3.511 | (1.327) | 5.942 |

CARLOS FRITZEN - Diretor Presidente - CPF nº 296.675.691-87

CLÁUDIO DE JESUS BRANCO - Contador CRC 1SP200917/O-6 - CPF nº 129.516.408-62

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria. Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE JESUS - JESUÍTAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da entidade, pela NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002/12 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos,

o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE JESUS - JESUÍTAS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PMEs e às Entidades Sem Fins Lucrativos. **Outros Assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da entidade, como informação suplementar, já que a mesma não é requerida pela NBC TG 1000. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. São Paulo, 23 de março de 2015. **Celso Luiz da Costa Lobo** - Contador - CRC-1SP251526/O-6 **Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S** - CRC-2SP016754/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Conselho Fiscal da Companhia de Jesus - Jesuítas, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes "Baker Tilly Brasil Auditores Independentes", relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. 2. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal, indica para aprovação os referidos documentos contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e autoriza, após a aprovação pela Assembleia Geral, a Publicação do Balanço. São Paulo, 23 de março de 2015.

Bahige Schahin - Presidente do Conselho Fiscal

Carlos James dos Santos - 1º Conselheiro e secretário ad hoc

Miroslaw Matyja - 2º Conselheiro

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais)

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (déficit) dos exercícios | 6.723.237 | (1.188.049) |
| Depreciação e amortização | 518.308 | 930.543 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | 2.787.380 |
| Investimento (AFAC) | - | (1.000.000) |
| Baixa realização avaliação edificações por venda | (198.118) | - |
| Provisão para contingências | (4.245.907) | 132.355 |
| | 2.797.520 | 1.662.228 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | |
| Variação do contas a receber | (7.471.804) | (180.648) |
| Variação de despesas antecipadas | (12.152) | (2.003) |
| Variação de adiantamentos para futuro aumento capital | - | 1.000.000 |
| Variação de outros débitos | (207.610) | 135.692 |
| | (7.691.566) | 953.040 |

| | | |
|---|----------------|----------------|
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | |
| Variação de fornecedores | 64.971 | 37.840 |
| Variação de obrigações tributárias e trabalhistas | 187.163 | 40.543 |
| Variação de contas a pagar | 216.378 | 251.389 |
| | 468.512 | 329.771 |

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------------|------------------|
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (USADO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (4.425.534) | 2.945.038 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Imobilizado | 10.115.268 | (129.003) |
| Investimentos | (21.381) | - |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 10.093.887 | (129.003) |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 5.668.353 | 2.816.035 |
| DISPONIBILIDADES | | |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 8.475.862 | 5.659.827 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 14.144.215 | 8.475.862 |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA | 5.668.353 | 2.816.035 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais)

| | 2014 | 2013 |
|----------------------------------|-------------------|------------------|
| RECEITAS | | |
| Receitas patrimoniais (alugueis) | 1.558.363 | 3.192.124 |
| Doações | 4.683.458 | 4.161.342 |
| Outras receitas | 6.637.297 | 47.339 |
| | 12.879.118 | 7.400.805 |

| | | |
|--|--------------------|--------------------|
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (4.302.234) | (6.481.558) |
| | (4.302.234) | (6.481.558) |

| | | |
|---|------------------|----------------|
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 8.576.884 | 919.247 |
|---|------------------|----------------|

| | | |
|---|-----------|---------|
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | |
| Receitas financeiras | 2.353.060 | 402.187 |
| | 2.353.060 | 402.187 |

| | | |
|--|-------------------|------------------|
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 10.929.944 | 1.321.434 |
|--|-------------------|------------------|

| | 2014 | 2013 |
|---|-------------------|----------------|
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Pessoal e encargos | 1.603.663 | 214.080 |
| Despesas tributárias | 25.170 | 151.569 |
| Despesas financeiras e locações de bens imóveis | 144.381 | 43.846 |
| Despesas assistenciais | 2.433.493 | 2.099.988 |
| Superávit (déficit) dos exercícios | 6.723.237 | 61.511 |
| TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO | 10.929.944 | 100,00% |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

17. Cobertura de Seguros (Não Auditado): A Entidade efetua contratação de seguros com base em análise de especialistas, em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

18. Instrumentos Financeiros: Nos exercícios de 2014 e 2013, a Entidade não participou e nem tampouco manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros para fins de especulação, possuindo apenas aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas.

19. Resultado do Período: O superávit do exercício de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002, em especial no item 14.

| Instituição parceira: | Fundação Fé e Alegria do Brasil - Sede Nacional |
|-----------------------------|---|
| CNPJ: | 46.250.411/0001-36 |
| Nome do projeto: | Projeto Apoio Administrativo às Ações Socioassistenciais de Fé e Alegria. |
| Público alvo: | Foram atendidos 308 colaboradores contratados diretamente por Fé e Alegria, e outros cedidos pelos diversos parceiros, além dos voluntários que apoiaram nas diversas atividades, nos estados da Bahia, São Paulo, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Tocantins. |
| Objetivos: | Oferecer assessoramento de forma contínua, permanente e planejada para o fortalecimento dos 15 Estados que estão presentes as filiais da Fundação Fé e Alegria, nos âmbitos de formação e capacitação, técnica e administrativa para as lideranças dos projetos socioassistenciais enquadradas na Tipificação Nacional de Assistência Social. |
| Repasse financeiro em 2014: | R\$ 1.375.654,79 |

| Instituição parceira: | Fundação Fé e Alegria do Brasil - Unidade Paraíba |
|-----------------------------|--|
| CNPJ: | 46.250.411/0024-22 |
| Nome do projeto: | Projeto Transformando Vidas |
| Público alvo: | Foram atendidos 286 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica. |
| Objetivos: | Possibilitar aos usuários atendidos, o desenvolvimento de suas potencialidades no aprofundamento da vivência sociocultural local, para que assim eles possam estruturar suas histórias, através da prevenção do risco social, de um processo gradativo de crescimento em autonomia e de afirmação identitária, ao mesmo tempo, em que fortalecem os vínculos familiares e comunitários, a fim de contribuir positivamente com o trabalho social com famílias das comunidades atendidas pelo projeto. |
| Repasse financeiro em 2014: | R\$ 208.979,51 |

| Instituição parceira: | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro |
|-----------------------------|--|
| CNPJ: | 33.555.921/0001-70 |
| Nome do projeto: | Projeto Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC - FESP |
| Público alvo: | Foram atendidos 691 estudantes com bolsas filantrópicas, matriculados na PUC-Rio que vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. |
| Objetivos: | Garantir a permanência de estudantes universitários da PUC-Rio nos seus cursos de graduação através da concessão de transporte, refeição e outros auxílios socioassistenciais. |
| Repasse financeiro em 2014: | R\$ 350.000,00 |